

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

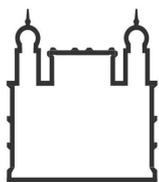


Subcomitê de enfrentamento à violência ENSP

Em reunião realizada em 06/4/2017 as 13:30h. no Salão Internacional da ENSP com a presença de (Hermano A. de Castro da Direção, Alex A. Molinaro da VDDIG, Tatiana Wargas de F. Baptista da VDE, Eliane C. Vianna do Centro de Saúde, Maria das Mercês N. Vasconcellos da VDE, Rita de Cássia O. da C. Mattos da CCI, Carlos Machado de Freitas do Cesteh (Expansão), Letícia B. Gomes da VDPI, Fernanda Mendes L. Ribeiro do Claves, Patrícia Evangelista da Silva de TEIAS, Norma Maria moradora da comunidade, Elenice Pessoa moradora da comunidade, José Bezerra de Araújo morador da comunidade, Félix A. S. Bezzins representante residentes ENSP, Guilherme Gushiken de Campos representante residentes ENSP), debateu-se sobre a natureza do subcomitê e seus objetivos, destacadas três vertentes orientadoras para proposição de ações, estruturadas em três eixos principais a serem encaminhadas pela ENSP ao CD/Fiocruz:

1) Mobilização para o enfrentamento das violências:

- Levantamento do conjunto de iniciativas de enfrentamento das violências já existentes na Fiocruz e na Comunidade;
- Reforçar as iniciativas institucionais de atuação da Fiocruz de enfrentamento das violências junto à comunidade de Manguinhos seja por ações diretas ou através da formulação de políticas públicas, em cooperação com os governos Federal, Estadual e Municipal;
- Levantamento do conjunto de instâncias/fóruns existentes na Fiocruz e na comunidade que tem como objeto tema das violências; (ao mesmo tempo, levantar os conjuntos de iniciativas e fóruns existentes na ENSP);



- Estreitar cooperação com a UFRJ e outras instituições públicas para potencializar às formulações de políticas e ações para promoção da saúde e combate às violências, além da crítica ao atual modelo de política de segurança pública, Nesse sentido, para dar visibilidade e mobilizar a sociedade propõe-se um grande ato conjunto;

2) Organização e estruturação da Fiocruz para proteção dos seus trabalhadores, estudantes e usuários, nos casos de Incidentes de Violência com destaque para a violência armada:

- Estruturar de forma incremental e imediata um COE com representantes das Unidades da Fiocruz com poder de decisão para reunir informações e tomar decisões fundamentadas nos casos de incidentes; formular protocolos e planos de contingências de acordo com cada situação de risco e população a ser protegida, publicitar tais planos e protocolos, bem como mobilizar a instituição para adesão e participação nas iniciativas a serem implementadas;

3)Atuação Institucional da Fiocruz na atenção à saúde dos seus trabalhadores, estudantes e usuários vitimados pelas violências:

- Atuação na saúde emocional seus trabalhadores, estudantes e usuários submetidos às violências;

- Levantamento, análise e reforço das ações em prol da saúde dos seus trabalhadores, estudantes e usuários;

- Intensificar as iniciativas do Fiocruz Saudável criando, por exemplo espaços e iniciativas para trabalhar o estresse a que os seus trabalhadores, estudantes e usuários são submetidos.